

**MINISTÉRIO
DAS
RELAÇÕES EXTERIORES**

Secreto

699 Despacho
(indiretamente)
Item nº 02

INFORMAÇÃO PARA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Data: 27 de maio de 1982.

Índice: Proteção a brasileiros. Fun-
cionários da Mendes Júnior
detidos pelas autoridades
iraquianas.

152

No dia 13 de março do corrente ano, o engenheiro encarregado do setor de transportes da Companhia Mendes Júnior no Iraque, Senhor Aristides Sérgio Cavalcante de Azevedo, atendendo a convite da polícia civil, compareceu à delegacia da localidade de Abu Ghraib para, ao que supunha, prestar depoimento sobre acidente rodoviário. Interrogado sem testemunhas foi, entretanto, detido, colocado à disposição do Serviço de Informações e transferido para local inicialmente ignorado.

2. Cientificada do ocorrido pelo superintendente jurídico da Mendes Júnior, a Embaixada do Brasil procurou, no dia 17, inteirar-se da natureza das acusações e do paradeiro do Senhor Azevedo e recebeu da Chancelaria local apenas o esclarecimento de que o cidadão brasileiro havia sido removido para o presídio central de Bagdá.

3. Nos dias 15 e 24 de março, outros dois servidores da Mendes Júnior, Raimundo de Souza Lima, encarregado do almoxarifado, e Jaime Hermenegildo Camacho, assistente técnico, foram detidos em circunstâncias análogas.

4. As autoridades iraquianas não deram autorização para a visita consular aos detidos, assegurada pela Convenção de Viena sobre Relações Consulares, de que ambos os países são signatários, nem qualquer informação seja dos motivos da detenção seja da situação dos brasileiros.

Secreto

Secreto

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

- 2 -

5. Nessas condições, convoquei o Embaixador do Iraque, no dia 31 de março, e lhe fiz ver a preocupação do Governo brasileiro com o assunto. Insisti para que nos fosse fornecida prontamente informação sobre o destino dos brasileiros, assim como fosse permitido que os mesmos recebessem visita consular. O Embaixador Makki prontificou-se a transmitir imediatamente a seu Governo a preocupação brasileira.

6. Na mesma data, 31 de março, foi reiterada instrução ao Embaixador do Brasil em Bagdá no sentido de fazer gestão idêntica à feita em Brasília, dessa vez especificamente junto ao Ministro dos Negócios Estrangeiros do Iraque.

7. Apesar da preocupação manifestada através de ambos os canais, somente no dia 14 de abril as autoridades iraquianas autorizaram a visita consular, levada a efeito, na mesma data, por dois funcionários diplomáticos da Embaixada em Bagdá. A conversação por eles mantida com os brasileiros detidos não pôde ser livre, pois o funcionário iraquiano que fiscalizou todo o tempo a entrevista exigiu, a princípio, que fosse utilizado apenas o idioma inglês e, diante da impossibilidade de ser satisfeita tal exigência, que se lhe traduzisse simultaneamente tudo o que fosse dito em português.

8. Os brasileiros, indagados sobre a alimentação e as condições carcerárias, afirmaram serem as mesmas satisfatórias, embora lhes fosse vedado fumar, ler ou escrever e, desde sua detenção, houvessem estado incomunicáveis. Admitiram que seriam culpados de receber propinas ligadas ao fornecimento de combustível à Empresa Mendes Júnior, embora tenham insistido que as quantias recebidas nessas condições pertenceriam à própria empresa e não ao Governo local. O depoimento dos detidos deve ser aceito com as devidas reservas, em vista da presença do funcionário iraquiano que seguia atentamente a conversa.

9. Um dos detidos conseguiu, entretanto, passar, dissimuladamente, a um dos funcionários diplomáticos, a informação de que tinha sido torturado. Disse que não continuaria a manter a conversa paralela, por temer ser morto ao regressar à prisão. A impressão causada pelos três detidos sobre os dois diplomatas é de que se encontravam muito abalados emocionalmente.

10. Recebidas essas informações, voltei a convocar o Embaixador do Iraque no dia 15 de abril, a fim de que transmitisse ao Govern

Secreto

PS

Governo Iraquiano e empenho do Governo brasileiro em que fossem atendidas imediatamente as solicitações feitas pelos detidos na ocasião da visita; a possibilidade de permanecerem juntos; de receberem visita das famílias; de trocarem correspondência; a transferência para outra prisão com melhores condições carcerárias e a urgência na formalização de eventuais acusações.

11. Foi-lhe manifestada, também, a necessidade de que as visitas consulares se repitassem com frequência e com periodicidade assegurada. Foi-lhe, finalmente, sugerido que a melhor via para a solução desse assunto seria a expulsão sumária dos três brasileiros do território iraquiano, no mais breve prazo, de modo a impedir que um incidente limitado possa ferir as boas relações até agora existentes entre os dois países e ser objeto de incontrolável exploração. A passagem do tempo correria contra o interesse de evitar publicidade, já que, a cada dia, se tornava mais difícil impedir que o assunto aflorasse.

12. No mesmo dia, reiterei as instruções ao Embaixador em Bagdá, no sentido de que fizesse a mesma gestão e com idêntica ênfase junto ao Ministro dos Negócios Estrangeiros.

13. Em 22 de abril, nosso representante, finalmente, conseguiu entrevistar-se com o Ministro Hammadi. A respeito, mandou relatório que consta do telegrama número 298 de Brasemb Bagdá, em anexo.

14. Até o dia de hoje, não houve qualquer reação iraquiana a essas gestões.

15. Vale notar que a Companhia Mendes Júnior, de início muito preocupada com a questão, procurou o Itamaraty em meados de março e manteve-se conosco coordenada nos esforços para resolver ou melhorar a situação dos brasileiros. A partir da visita aos prisioneiros de 14 de abril e de ser informada da mesma pelo Itamaraty, a Companhia Mendes Júnior não voltou a levantar o assunto com a Secretaria de Estado.

16. O Ministro da Indústria e Minerais do Iraque, Taher Tawfiq, deseja visitar o Brasil no período compreendido entre 11 e 15 de junho, acompanhado por numerosa delegação, que permaneceria no Brasil entre 6 e 20 de junho. Independentemente de eventuais ajustes com

Secretaria

RS

Secreto

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

- 4 -

relação a datas, tenho a intenção, em vista da publicidade que tomou o assunto da prisão dos brasileiros nos últimos dias, de voltar a alertar a Embaixada do Brasil em Bagdá para os riscos de exploração pela imprensa que a visita de importante autoridade iraquiana a nosso país, enquanto perdura tal situação.

17. Com relação a novas gestões para solução do problema, instruirei o Embaixador do Brasil em Bagdá, se Vossa Excelência estiver de acordo, a procurar entrevistar-se com o próprio Presidente Saddam Hussein e manifestar-lhe as preocupações do Governo brasileiro com a questão.



Ramiro Saraiva Guerreiro
Ministro de Estado das Relações Exteriores

Secreto